

# ECOLOGIA E DIVERSIDADE DE PRIMATAS NA MATA DO TIRO DE GUERRA EM COLORADO DO OESTE, RONDÔNIA<sup>1</sup>

Shaiene de Medeiros Vieira<sup>2</sup> Ranieli dos Anjos de Souza Muler<sup>3</sup>

A diversidade de primatas está estimada em 399 espécies para o Brasil, com 92 apresentando ocorrência no bioma Amazônico. Devido às projeções de aumento do desmatamento e consequentemente fragmentação de habitats, tanto a flora quanto a fauna encontram-se sob fortes pressões ambientais impulsionadas pelas ações antrópicas. Baseado nisto, este estudo objetivou avaliar a ecologia e a diversidade de primatas de um pequeno fragmento de mata no centro urbano de Colorado do Oeste, que encontra-se aos cuidados das forças do Exército. A metodologia utilizada foi caminhada diurna para visualização dos primatas existentes na área de estudo, durante o mês de junho de 2017. Foram identificadas três espécies de primatas, o Macaco Prego ( *Cebus apella* (Linnaeus, 1758)), Bugio ( *Alouatta puruensis* Lönnberg, 1941) e o Macaco-de-Cheiro ( *Saimiri cf. ustus* I. Geoffroy, 1843) pertencentes às famílias Cebidae, Atelidae e Callitrichidae respectivamente. A espécie mais abundante foi *C. apella* , cuja dieta generalista deste gênero pode ser um dos fatores que possibilitam a sobrevivência deste grupo em pequenas áreas. Já *Saimiri cf. ustus* apresentou o registro de apenas um indivíduo fêmea adulta. *A. puruensis* possui uma dieta folívoro-frugívora, e é considerado como o gênero de maior distribuição geográfica de primatas neotropicais, conseguindo viver nos mais distintos ambientes, em pequenos fragmentos, inclusive os antropizados. As populações de *C. apella* e *A. puruensis* apresentaram indivíduos tanto adultos quanto jovens. Devido às espécies estarem em constante contato com os servidores locais, apresentam convívio dócil com os humanos e entre si, uma vez que, recebem alimentos suplementares três vezes por semana para subsidiar a sobrevivência destes grupos no mesmo habitat. Apesar de ser uma reserva urbana, encontra-se em ótimo estado de conservação, uma vez que a visitação é controlada e o ambiente totalmente cercado. O entendimento sobre a ecologia deste grupo deve ser ampliado para subsidiar medidas de conservação e preservação, por encontram-se ameaçados, principalmente, devido às forças antrópicas.

**Palavras-chave:** Primatas. Ecologia. Rondônia.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: Ciências Biológicas.

<sup>2</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas, shaienemedeiros4@gmail.com , Campus Colorado do Oeste.

<sup>3</sup> Orientador(a), ranieli.muler@ifro.edu.br, Grupo de Pesquisas Espaciais (GREES), Campus Colorado do Oeste.